DIRECÇÃO, REDACÇÃO e OFFICINAS
PRAÇA CASTRO ALVES
Telephones:
Direcção, 2808 — Redacção 1587

A TARDE

JORNAL INDEPENDENTE, POLITICO E NOTICIOSO
End. Telegr.: "TARDE"
Numero avulso $300

Proprietario: E. SIMÕES FILHO

Gerente: JORGE SIMOES | ANNO 28 | BAHIA — Sabbado, 25 de Novembro de 1939 | 8.856 | Redactor-chefe: RANULPHO OLIVEIRA

SERVIÇO DIRECTO E EXCLUSIVO DA "ASSOCIATED PRESS", AGENCIA DA AMERICA DO NORTE

REUNEM-SE OS GENERAES NORTE-AMERICANOS

A' MARGEM DA GUERRA

NOS BALKANS

A situação dos paizes balkanicos assume aspecto grave, que se *não tem o direito de desconhecer, em razão da perturbação politica do* continente europeu, realizada pela Allemanha e pela Russia. O que em outros tempos teria simplesmente caracter local, empresta actualmente aos factos importancia consideravel sob o ponto de vista internacional. Um trabalho politico profundo realiza-se actualmente nos Balkans para a formação de um grupo de Estados neutros.

Em 1920, organizou-se nos Balkans o primeiro grupo politico, composto da Yugoslavia, Rumania e Tchécoslovaquia, o qual, em fevereiro de 1933, se transformou na Pequena Entente, *segundo resoluções tomadas* por estes tres paizes, em duas reuniões effectuadas em Genebra, sob a presidencia de Jevitich, ministro dos estrangeiros da Yugoslavia. *Então, ficou decidido que as convenções de alliança entre a Rumania* e a Tchecoslovaquia, de 23 de abril de 1921, entre a Rumania e Yugoslavia, de 7 de junho de 1921, e entre a Tchécoslovaquia e a Yugoslavia, de 31 de agosto de 1922, que haviam sido prolongadas até 21 de maio de 1926, se completavam com as resoluções das duas reuniões já alludidas em Genebra, sendo renovadas por tempo indeterminado. Desta maneira, todos os actos creando e organisando a Pequena Entente foram não só tornados permanentes, como ainda constituidos por um unico *instrumento juridico.*

Em 1934, a Quadupla Entente foi organizada entre a Rumania, Yugoslavia, Turquia e Grecia, tendo, segundo o pensamento dos seus criadores, Alexandre I e Ataturk Kemal, hoje fallecidos, o objectivo de engiobar progressivamente todos os Estados balkanicos, sem excepção alguma; esta organização deixou de existir com o desapparecimento da Tchecoslovaquia. A Russia, depois do pacto com a Allemanha, para a conquista da Polonia, entrou a exercer pressão sobre os paizes balkanicos, que envidam *esforços para a organisação de um* pacto sob o signo da neutralidade. Este bloco dos paizes neutros da Europa balkano-danubiana deverá comprehender a Hungria, a Rumania, a Yugoslavia, a Bulgaria, a Turquia e a Grecia, tendo por missão defender a paz nessa parte da Europa e a independencia dos Estados, que o constituirem. A Yugoslavia dirigiu as primeiras phases das negociações, procurando melhorar as relações entre a Hungria e a Rumania, conseguindo algo a respeito. Por sua vez, a Rumania buscou um entendimento geral, do qual participaria a Bulgaria.

"Todos os dias, affirma o "Times", de Londres, "multiplicam-se as provas de que o governo italiano encara com sympathia a formação de um *grupo balkanico neutro.* Essas mesmas provas são acompanhadas desde ha algum tempo de criticas acerbas contra os Soviets". Mas, accentúa o jornal, a Italia ficou indignada com o manifesto do Komintern e empenha os maiores esforços para que os Balkans resistam á propaganda communista. E' preciso entretanto não se enganar sobre o alcance dessa attitude da Italia: "O facto de que nos pontos de vista italianos possam coincidir com os da França e da Grã Bretanha não implica de maneira nenhuma qualquer modificação na politica geral de *Roma. O ponto de contacto não tem absolutamente nada* em commum com o traço de união".

Mas, para a constituição do bloco balkano-danubiano é mister que cessem as divergencias ainda existentes por parte da Hungria e da Bulgaria, que devem ser engiobadas nessa organização de defesa commum, que se impõe para que o communismo não invada a Europa. Acontece, porém, que o conde Csary, na Camara hungara, no dia 21, durante os debates do orçamento do ministerio dos negocios exteriores, declarou:

"Quanto ás noticias divulgadas pela *imprensa a respeito da formação* de um bloco dos neutros, posso dizer que uma collaboração estavel no interesse da paz, primeiro, não pode ser dirigida contra terceiros; segundo, as dissenções devem primeiro ser atenuadas entre nós e os Estados desejosos de fazer parte de tal collaboração".

Esta declaração do conde Csary motivou, por sua vez, a do primeiro ministro da Rumania de ser impossivel a organisação do bloco balkano-danubiano, em face das exigencias territoriaes hungaras.

Mas o conde Csary declarou tambem, no discurso alludido: "Conservamos os nossos antigos amigos. A amisade mais intima nos une á Italia". Ha esperanças de que a Italia, que tem o maximo interesse na formação do bloco, para recuperar a sua influencia e fazer frente á Russia na região balkanico-danubiana, usará dos seus bons officios junto a Hungria para que modere as suas exigencias e collabore na organisação do bloco em apreço.

TORPEDEADO UM NAVIO HOLLANDEZ

VICTIMA DAS MINAS, A INGLATERRA PERDE UM TRANSATLANTICO

LONDRES, 24 (A. P.) — As rotas maritimas, das quaes depende a Inglaterra para sua alimenção, testemunharam novas perdas na navegação, ao tempo em que ha crescente tensão, devido ás queixas energicas apresentadas pelos paizes neutros, contra o *projecado* bloqueio britannico ás exportações allemães. A ultima victima de hoje, das minas semeadas na costa oriental da Inglaterra e cujo lançamento é attribuido aos hydro, aviões allemães, foi o transatlantico britannico "Mangalore", de 8868 toneladas, com uma tripulação de 77 homens, que foram todos salvos. Foi o 83.º navio britannico, entre os de guerra e mercantes, afundado depois do dia 3 de setembro. Em menos de uma semana, porem, o total de perdas elevou-se a 30 navios.

Agora mesmo, chegam as primeiras informações do *afundamento* do navio hollandez, de 5133 toneladas, o "Sliedrecht", torpedeado por um submarino allemão. 5 são brevíventes do "Sliedrecht" desembarcaram hoje na costa noroeste, trazidos por uma chalupa, depois de vogarem 7 dias e meio, em um bote, *no alto mar.* 26 dos tripulantes desappareceram.; Ouvidos, os sobreviventes declaram que um submarino torpedeou o "Sliedrecht" embora fosse avisado tratar-se de um navio neutro, que se destinava a porto tambem neutro.

Emquanto isto, os technicos britannicos dirigem-se, pressurosos, aos laboratorios e recorrem aos *barcos de pesca, afim de ser dado* inicio ao combate contra a intensificada guerra de minas, que, segundo vaticinou, hoje, uma conhecida autoridade naval, constitue "uma ameaça extremamente grave". Os technicos em explosivos e em electricidades, alem de outros scientistas, concentram esforços, em busca de uma contra-arma ás minas. Por outra parte, os habeis *navegadores em chalupas e rebo*cadores acceleram esforços, afim de conseguirem limpar as rotas da navegação dos terriveis engenhos explosivos.

Os aviões de guerra allemães continuaram hoje seus voos de reconhecimento, indo além das ilhas *Shetland do Norte.* As duas "visitas" de hoje elevam a 8 o numero de vezes em que appareceu. Não foram lançadas bombas.

Entretantes, mais do que nunca, está a Inglaterra resolvida a apprehender as exportações allemãs, mesmo em navios neutros, havendo o Conselho dado ordens terminantes para que as appreensões de cargas, no mar, tenham inicio na proxima terça-feira. 3 protestos já estão annunciados. A Hollanda já protestou. A Belgica, segundo sua imprensa, prepara-se para protestar. A Dinamarca enviou uma delegação economica a Londres, afim de solucionar os problemas resultantes da guerra no mar, inclusive o *bloqueio de exportações.*

A Inglaterra declarou illegal a guerra de minas por parte da Allemanha, e deliberou, medida justificada, a apprehensão das exportações allemãs, embora a Declaração de Paris, datada de 1856, não admitta taes apprehensões.

O caso dos dois agentes britannicos foi confirmado, segundo a versão que divulgamos hoje pela manhã, afim de verificarem se era bona fide" a offerta allemã de paz, resultando em sua captura pelos agentes da Gestapo, em Venlo.

Falando sobre o attentado de Munich, que segundo versão allemã teria sido inspirado pelos britannicos, a imprensa ingleza diz que a *Gestapo deve confessar que sabia* da existencia da bomba na adega da Cervejaria, ou admittir sua grande incapacidade no caso.

COMMUNICADOS OFFICIAES DE GUERRA

Noticias da França e da Allemanha

PARIS, 25 (A. P.) — Communicado de guerra do governo francez, divulgado na manhã de hoje, 25: "Nada de importancia occorreu, durante a noite".

BERLIM, 25 (A. P.) — Communicado de guerra do commando supremo:

"Na frente occidental, houve, hontem, ligeira actividade local, com escaramuças e *fogo fraco de artilharia,* em varios pontos do "front". Na região da fronteira occidental, o inimigo fez reconhecimentos isolados com aviões, ao passo que os apparelhos allemães penetraram até o coração da França. Um submarino allemão, operando no sector que lhe assiste, surprehendeu e poz a pique um navio de guerra britannico, de 7.000 toneladas, que disfarçado em navio hollandez, fôra incumbido pelas autoridades britannicas, para dar caça aos submarinos. Trata-se de um grande navio auxiliar da esquadra. Segundo informações de procedencia britannica, foi afundado, na costa sudeste da Inglaterra, o navio "Mangalore", de 8.860 toneladas."

AL CAPONE EM LIBERDADE

Al Capone, o famoso gangster celebrisado pelos seus crimes durante o periodo da Lei Secca, nos Estados Unidos, depois de 7 annos de *prisão foi posto em liberdade. O cliché acima fixa um aspecto de Al Capone em um automovel quando deixava o presidio que o reteve* durante varios annos. Actualmente Al está hospitalizado em Baltimore e segundo o noticiario dos jornaes, está soffrendo de amollecimento cerebral. (Photo da "Associated Press", de New-York, por avião para "A TARDE")

O BLOQUEIO DAS COSTAS INGLEZAS...

Os circulos nazistas annunciam a repetição da espectacular façanha de Scapaflow

BERLIM, 24 — (A. P.) — Os circulos *nazistas asseguram serem detentores do* predominio no ar sobre a França e a Inglaterra, em consequencia de 4 dias consecutivos de actividades aereas, nos referidos paizes, e, ainda mais, do "controle" das aguas, situadas nas immediações da costa oriental britannica. Ao mesmo tempo em que annunciam o cancella*mento dos jogos olympicos de inverno,* em fevereiro de 1940, deixam entendido que a guerra se prolongará, pelo menos, por todo o inverno.

Uma onda intensa de jubilo percorreu a Allemanha, quando foi hoje annuncia, de que um U-boat allemão penetrou na bahia de Firth of Forth, pela segunda vez, torpedeando o cruzador britannico "Belfast", o que representa uma nova e ousada façanha da marinha de guerra *allemã. Foi a repetição espectacular da* tragedia com o "Royal Oak".

Em vista dos recentes afundamentos de innumeros navios neutros proximos á costa inleza pelas minas nazistas, a imprensa allemã aconselha os paizes neutros, para que, em vista de não haver rotas de navegação abertas para a Inglaterra, *adoptem o plano norte-americano de com*pra, pagamento e transporte pelo interessado, como unica solução para suas dificuldades. O plano, ora aconselhado, foi, de inicio, desdenhado, quando os Estados Unidos annunciaram a nova modalidade da lei de neutralidade. Comtudo, existe, agora, o mindice de que os meios officiaes o achem menos inconveniente do que parecia.

Não ha, propriamente, uma confissão official de que as minas semeadas na costa ingleza sejam de procedencia allemã, apezar de se affirmar, officialmente, estar a Allemanha no direito de lançal-as, si quizer e na melhor occasião que convenha demonstrar aos paizes neutros a ne*cessidade de parar o commercio com a* Grã Bretanha.

Dizem os circulos nazistas que o torpedeamento do "Belfast" foi realizado para demonstrar que a Allemanha controla, de *facto, as proprias aguas britannicas.* Ainda mais se vangloiam os meios officiaes allemães deste torpedeamento, pelo facto de haver o sr. Winston Churchill declarado que as defesas do porto foram reforçadas, tres vezes mais, depois que houve o feliz "raid" allemão na bahia de Scapa-Flow.

A campanha aerea de 4 dias em que maior parte do territorio francez e varias partes da Inglaterra foram sobrevoadas sem perdas, prova, com evidencia, a superioridade allemã nos ares, como já fôra anteriormente demonstrado na Polonia. Foi a primeira vez que as grandes unidades aereas de um lado adversario conseguiram ir ao interior do paiz inimigo, muito e muito alem das linhas e zonas de defesa, ao passo que o inimigo só poude penetrar em territorio allemão, em casos simples e isolados.

OS ESTADOS UNIDOS PREPARAM-SE PARA QUALQUER EMERGENCIA

Vão ser submettidos a severo teinamento o Exercito e a Guarda Nacional

WASHINGTON, 25 (A. P.) — Nove altos commandantes das tropas do exercito foram chamados a esta capital, para uma conferencia extraordinaria com o Estado Maior, sobre assumptos que se referem ao treinamento, em massa, do Exercito regular e da Guarda Nacional. A conferencia será no dia 30 do corrente, com a presença de 3 tenentes-generaes e 6 majores-generaes. O treinamento do Exercito será em escala muito superior ao da guerra mundial. Estes officiaes são commandantes de 9 regiões militares, dos corpos continentaes norte-americanos.

O LANÇAMENTO DE MINAS POR AVIÕES

Manifestam-se duvidas dos technicos militares americanos, sobre a efficiencia do methodo

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Os technicos militares e aereos, dos Estados Unidos, *exprimem duvidas quanto* á efficiencia do propalado methodo allemão de lançamento de minas, do ar, e demonstram interesse em conhecer em detalhes os aviões do Reich, que *semearam esses engenhos no rio Ta*misa, accrescentando, todavia, que, embora seja a primeira vez que o methodo é usado na guerra actual, não é novidade o lançamento de minas do ar, que na verdade, não passa de uma variação do bem conhecido uso de aviões para lançar torpedos, de altura equivalente de 40 a 100 pés, acima da superficie da agua. Todas as marinhas de guerra no mundo, affirmam ainda, teem aviões capazes de lançar torpedos. Os mesmos entendidos acreditam que o *peso medio de uma mina é de* 1.000 libras para mais e as lançadas pelos hydro-planos foram de muito menor tamanho, mais para embarçar do que destruir a navegação. Os maiores aviões de bombardeio não poderiam transportar mais de 2 ou 3 minas de tamanho natural. Entretanto, *podem transportar uma duzia de minas* menores, que pezem cerca de 300 libras cada uma.

Explicam os mesmos informantes que não ha perigo de explosão das minas, *mesmo com descida brusca sobre a* agua, porque todas as minas são cheias de "TNT", explosivo poderoso, que requer um detonador para incendial-o. Por meio de um systema mechanico, observam, como por exemplo paraquedas, pode-se depositar a mina, de modo que o detonador fique em posi*ção de ignição e assim ella desce ao* fundo na mesma posição.

Divulga-se que as forças da aviação, e da marinha dos Estados Unidos experimentaram a possibilidade de *semear minas do ar, porem, observaram* ser impraticavel a medida, em vôo corrido. As grandes "fortalezas voadoras" lançaram bombas, que não deveriam explodir mas, sim, servirem de alvo para os exercicios de bombardeio do ar.

As pequenas minas allemãs lançadas pelos hydro-aviões são perigosas ás pequenas embarcações e poderão mesmo causar damnos serios aos grandes navios, si explodirem em pontos como na roda do leme ou nas helices, duvidando-se que as pequenas minas se-nham poder explosivo, sufficiente, para afundar grandes navios. Acreditam os technicos haver certa confusão sobre as noticias que correram, de que os allemães tenha inventado um novo typo de minas magneticas e são de opinião que se trate, simplesmente, de uma mina do typo electrico, em amplo uso pelas grandes nações. As possibilidades de um typo de mina magnetica, em que um campo magnetico existente, no seu interior, faça fluir uma corrente electrica, quando o fundo de um navio passar nas proximidades, já foram estudadas neste paiz, constatando-se que isto só seria possivel em uma distancia de 30 pés e observando-se, ademais, que a fonte de corrente induzida não era forte bastante para produzir o effeito desejado.

O ATAQUE AO "BELFAST"

BERLIM, 24 (A. P.) — Segundo noticias publicadas pelo "New York Times", o cruzador britannico "Belfast" ficou grandemente avariado pelo ataque de um submarino que torpedeou o referido navio, identico aos da classe do "Southampton," na bahia de *Firth of Forth.*

PARA LIVRAR OS MARES INGLEZES DAS MINAS INIMIGAS

A INGLATERRA LANÇA UM APPELLO AOS TRABALHADORES MARITIMOS E ESCAPHANDRISTAS

LONDRES, 25 (A. P.) — A marinha britannica acaba de lançar vehemente appello aos trabalhadores do mar e escaphandristas, dentro da idade de 18 a 46 annos, para que se alistem, com a maxima urgencia, nos serviços de navegação com o fim de arrancar as minas inimigas semeadas nas costas da Inglaterra. Ao mesmo tempo, annuncia o governo que está preparando *as respostas explicativas* que dará á Hollanda, Belgica, Italia e Japão, sobre suas reclamações, quanto á proxima entrada em vigor das medidas de apprehensão das exportações allemãs, cujos resultados, segundo allegaram estes 4 paizes, serão altamente prejudiciaes para o seu commercio maritimo. Uma delegação commercial dinamarqueza, que se encontra nesta capital, tambem será informada sobre o assumpto.

LONDRES ACORDOU HOJE, SOB O RUIDO DE EXPLOSÕES

NÃO ERAM ATAQUES ALLEMÃES; MAS ATTENTADOS DOS TERRORISTAS IRLANDEZES

LONDRES, 25 (A. P.) — Grande parte da população londrina acreditou que os tão esperados "raids" aereos sobre Londres haviam tido inicio ao amanhecer de hoje, quando varios estampidos fortes, produzidos pela explosão de bombas, foram ouvidos, *rompendo* o silencio matutino.

Immediatamente, correu celere a noticia de que varias bombas explodiram nas cabines de telephones *publicos e caixas de chamada da* policia.

Como ainda estava o céo illuminado pelo luar, muita gente voltou suas vistas para os ares, não conseguindo, porem, observar nem sombra de aviões.

A Scotland Yard entrou em acção, *attribuindo o lançamento de* bombas aos terroristas irlandezes, cuja acção nefasta já se faz sentir desde o inicio do anno. Poucas horas antes, havia chegado um communicado urgente, annunciando que em Birmingham, cidade natal do ministro Chamberlain, varias explosões destruiram, no centro urbano, 5 cabines telephonicas.

FLUCTUA UM NAVIO INGLEZ, AFUNDADO EM VALENCIA

VALENCIA, 25 (A. P.) — A commissão de salvamento conseguiu fazer fluctuar o navio britannico "Foynes", de 820 toneladas, afundado no porto de Valencia, du*rante a guerra civil.*

O JAPÃO PROTESTA CONTRA A EXTENSÃO DO BLOQUEIO

A attitude de Tokio envolve uma ameaça á Inglaterra

TOKIO, 25, (A. P.) — O Ministerio do Exterior informa que o embaixador japonez Shigemitsu foi autorizado a apresentar um protesto muito energico, junto ao governo britannico, contra o bloqueio das exportações allemãs. Explicando o facto, o porta-voz do Ministerio diz que a medida britannica não somente excede os limites de represalias, reconhecidos pelo direito internacional, como é uma violação das garantias dadas ao governo japonez, pela Inglaterra, de que não haveria de intervir, de qualquer modo, nas *exportações de pro*ductos allemães. E' bem possivel, accrescenta, que a medida venha a impedir a *importação, no Japão, de importantes* productos adquiridos na Allemanha, com o que o governo japonez nunca poderá acquiescer. No caso em que os interesses vitaes do Japão sejam directamente affectados, com a attitude britannica, arremata o informante, "o Japão será obrigado a adoptar medidas em contrario."

ACCUSADA DE LESAR A ECONOMIA DO REICH

Uma proprietaria de armazem condemnada a 10 annos de prisão

BERLIM, 23 (A. P.) — A sra. Martha Krause, proprietaria de um armazem de viveres, foi condemnada a *10 annos de trabalhos* na penitenciaria, pelo delicto de vender carne, manteiga e tecidos, sem exigir dos compradores a apresentação dos cartões de racionamento. A referida senhora foi accusada de estar lesando a economia de guerra do Reich.

NO LEITO DE MORIBUNDO

A França condecora, com a medalha de Merito Militar, um bravo aviador britannico

PARIS, 23 (A. P.) — Com as *forças aereas britannicas,* em local não determinado. — Foi annunciado que um aviador britannico recebeu a medalha do "*merito militar*", antes de morrer, em consequencia de ferimentos de guerra, em um hospital de sangue na França. O general francez que visitou o moribundo, no seu leito de dor, collocou a referida condecoração em seu peito, em tocante homenagem. Foi o primeiro aviador da Royal Air Force, condecorado por actos de valor pela França, na actual guerra. Seu nome: sargento observador J. Vickers.

REMODELAÇÃO DO GABINETE YUGOSLAVO

O objectivo é a unificação da politica interna

BELGRADO, 24 (A. P.) — Annuncia-se uma renovação completa no gabinete yugoslavo, segundo os desejos do primeiro ministro Paul Cvetkovic, que dará á Yugoslavia um poderoso governo de coalisão. Diz-se, de ante-mão, que novos ministros serão nomeados, *provavelmente na proxima semana,* com o fim de unificação da politica interna. A voz corrente é de que a Yugoslavia está entrando *no mais* critico periodo, entre as relações commerciaes com a Allemanha e as estipulações geraes de sua neutralidade.

FRACASSOU O ATAQUE

A acção allemã foi precedida de fogo de artilharia

PARIS, 24 (A. P.) — Os circulos militares informam que os allemães intentaram um ataque, a leste do Mosella, depois de um fogo preparatorio de artilharia, fracassando, porem, em seus intentos.

GREVES E "SABOTAGE"

Um plano russo a ser executado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Comité Dies, da Camara dos Representantes, encarregado de apurar as actividades não americanas, informou á imprensa, por intermedio *do presidente Dies, que os Es*tados Unidos devem cortar as relações com a União Sovietica, caso os Soviets não deem garantias concretas, de que porão termo as actividades que violam o tratado de 1933, dito de reconhecimento. Este tratado, é uma especie de accordo, pelo qual os Estados Unidos reconheceram, officialmente, as garantias apresentadas pela Russia, de que não procuraria interferir nos negocios internos deste paiz.

O sr. Dies, que acaba de regressar de uma longa excursão, comprovou que o partido communista, ligado intimamente a Moscou, tracou planos de greves e sabotage para o caso em que os Estados Unidos entrassem na guerra. Como maior evidencia das allegadas violações russas, accusa o sr. Dies os casos de conspiração para burlar as leis norte-americanas, sobre passaportes, de modo a manter em incognito os agentes russos, para a pratica de roubos de segredos *industriaes e militares,* justamente quando se fala, de um modo geral, que o governo allemão tambem adpota taes methodos.